



EMPREENDE  
**EXPO  
ULBRA  
2017**

**IX SALÃO  
DE EXTENSÃO**

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO.  
QUEM TEM,  
VAI ALÉM.

**ULBRA**  
CAMPUS CANOAS

# INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA SOBRE VIOLÊNCIA CONJUGAL PARA ESTUDANTES DE ESTÉTICA E COSMÉTICA



Jéssica Fabiane Fontoura (jeh\_fontoura@hotmail.com) | Fernanda Lottermann (fernandalottermann@hotmail.com) | Mariana Flesch

Goetz (marif.goetz@gmail.com);

Orientadora: Michele Terres-Trindade (micheletrindade@feevale.br)

Universidade Feevale

## Introdução

A violência conjugal é entendida como qualquer forma de agressão entre os indivíduos de uma relação conjugal. 5 Nesse contexto, o Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (NADIM) da Universidade Feevale é um Projeto de Extensão que tem como objetivo melhorar a efetividade e a qualidade dos direitos humanos das mulheres vítimas de violência doméstica, bem como impactar na vida das beneficiadas no âmbito social e pessoal quanto aos seus direitos e sua condição de gênero. Sendo assim, esse trabalho tem por finalidade apresentar uma das ações do Projeto intitulada “As vozes da beleza: psicoeducação sobre violência conjugal para estudantes de estética e cosmética”.

## Resultados

Entre os resultados destaca-se que 59% acreditavam conseguir identificar a violência, 35% afirmaram saber mais ou menos e 6% informou não conseguir identificar. Em uma escala de um a dez em que um era considerado pouco e 10 era considerado muito, todas as alunas indicaram a nota máxima ao atribuir um valor para a atividade realizada e 100% das estudantes acham o conteúdo abordado foi importante para a sua vida pessoal e profissional. Outro dado relevante aponta que todas elas consideraram que houve um aumento em torno de 20% no seu conhecimento a acerca do tema violência conjugal.

## Conclusões

Com a realização desta intervenção pretendeu-se sensibilizar as participantes acerca da dimensão do problema em cada contexto social, bem como instrumentalizá-las para, dentro das possibilidades, se tornarem protagonistas na prevenção da violência, tanto quanto atuante em seu combate ou mesmo na busca pelos Direitos Humanos dos que se encontram envolvidos em situações semelhantes.

### Referências bibliográficas:

ALVIM, Simone Ferreira; SOUZA, Lídio de. Violência conjugal em uma perspectiva relacional: homens e mulheres agredidos/agressores. *Psicol. teor. prat.*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 171-206, dez. 2005. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872005000200007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872005000200007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 18 mar. 2017.  
BRASIL. Lei Maria da Penha. Lei n. 11.340/2006. Colbe a violência doméstica e familiar contra a mulher. Presidência da República, 2006.  
OMS- Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial Sobre a Prevenção da Violência 2014. Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo: SP, 2015.

## Objetivos

Sendo assim, esse trabalho tem por finalidade apresentar uma das ações do Projeto intitulada “As vozes da beleza: psicoeducação sobre violência conjugal para estudantes de estética e cosmética”.

## Metodologia

A ação caracterizou-se por atividades psicoeducativas e preenchimento de questionários antes e depois da intervenção. As atividades foram realizadas na Feevale, com alunas do curso de Estética e Cosmética e tiveram duração de quatro horas. Foram participantes 17 mulheres, com idades entre 19 e 45 anos, sendo 70,6% eram casadas e 24,4% solteiras.



**O CONHECIMENTO  
PASSA POR AQUI**

EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA